

Unipar

A photograph of two men in white uniforms and hard hats walking up a wooden staircase in a lush, tropical forest. The staircase is made of wooden planks and is surrounded by green grass and various tropical plants, including a large palm tree. The background shows a dense forest and a clear blue sky.

Release de
Resultados
4T25

A Unipar, empresa consolidada na produção de cloro, soda cáustica e PVC na América do Sul, registrou EBITDA Ajustado Recorrente de R\$ 1,1 bilhão em 2025

Destaques Operacionais 2025 e 4T25

- Excelência operacional**

2025: taxa de utilização de eletrólise de 79%, sendo 82% no Brasil e 70% na Argentina.

4T25: taxa de utilização de eletrólise de 79%, sendo 81% no Brasil e 73% na Argentina.

- Volume de vendas com maximização da comercialização de clorados, segmento não exposto ao ciclo petroquímico**

2025: recorde de vendas de soda cáustica líquida e hipoclorito de sódio, com redução do volume de vendas de PVC (-7%), reflexo da pressão dos importados no mercado de PVC.

4T25: vendas menores de PVC e soda cáustica (-11% e -3% versus 3T25, respectivamente), por sazonalidade do quarto trimestre e mercado pressionado de PVC e volume de clorados em linha com o trimestre anterior.

- Maximização da participação de energia renovável autoproduzida no Brasil, em bases competitivas**

2025: 60% versus 53% em 2024.

4T25: 68% versus 63% no 3T25.

Destaques Econômico-Financeiros 2025 e 4T25

EBITDA Ajustado Recorrente ⁽¹⁾

R\$ 1,1 bi em 2025

+16% em relação a 2024

R\$ 182 milhões no 4T25

-32% versus 3T25

Lucro Líquido

R\$ 482 milhões em 2025

versus R\$ 557 milhões em 2024

R\$ -7 milhões no 4T25

versus R\$ 107 milhões no 3T25

Geração Operacional de Caixa

R\$ 1,2 bi em 2025

versus R\$ 831 milhões em 2024

R\$ 296 milhões no 4T25

versus R\$ 269 milhões no 3T25

- Margem de EBITDA Ajustada Recorrente de 22% no ano, apesar do persistente ciclo petroquímico de baixa, aumento de 2 p.p. em relação a 2024.
- Austeridade de gastos fixos, com captura de ganhos recorrentes equivalente a R\$ 67 milhões em 2025 versus 2024, oriundos de série de iniciativas implementadas ao longo de 2024 e 2025.

Posição de Caixa

R\$ 1,1 bi

Cobertura de 26 meses

Prazo Médio Dívida

73 meses

90% a partir de 2029

Alavancagem

2,20x

vs. 0,76x em dez/2024

- Melhora relevante no perfil de dívida da Companhia**

Reperfilamento de dívida, através da emissão de debêntures de R\$ 900 milhões com séries de 7 anos e 10 anos seguida por resgate antecipado total da 6ª e 7ª emissões, eliminando amortizações relevantes para os próximos 3 anos. Desembolsos de financiamento do BNDES em fase final e total da ECA contratados para o CAPEX de modernização tecnológica da fábrica de Cubatão/SP.

Destaques Estratégicos

- **Estratégia de maximização da produção e venda de produtos derivados de cloro**
 - ✓ Fábrica de cloro-soda na Bahia, que iniciou operações em dezembro/2024, operou em 2025 a plena capacidade
 - ✓ Avanço no projeto de liquefação do cloro em Camaçari (BA), que viabiliza a purificação com maior valor agregado.
- **Aumento de competitividade por meio de modernização e redução de custos operacionais**
 - ✓ Avanço no projeto de troca de tecnologias da fábrica de Cubatão/SP, com preparo para o início de operação da nova tecnologia em março/2026.
 - ✓ Celebração de contrato de longo-prazo para aquisição de 33 MW médios de energia renovável autoproduzida a partir de 2028, por meio da criação de *joint venture* com o grupo Casa dos Ventos, garantindo à Unipar fluxo de energia renovável em bases competitivas.
- **Produção de produtos de maior valor agregado**
 - ✓ Incremento de capacidade de PVC-Emulsão de 6 kta, equivalente a 25% da capacidade total de PVC-Emulsão, em fase de conclusão em Santo André/SP – projeto aprovado pelo MDIC para usufruto dos benefícios fiscais do REIQ investimentos até dez/2026.

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	4T25 (A)	3T25 (B)	4T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2025 (D)	2024 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	1.239	1.261	1.635	-2%	-24%	5.143	5.431	-5%
EBITDA¹	125	260	436	-52%	-71%	1.110	948	17%
Margem EBITDA	10%	21%	27%	-11 p.p.	-17 p.p.	22%	17%	5 p.p.
Lucro Líquido	(7)	107	293	-	-	482	557	-13%
Dívida Líquida	2.438	1.587	721	54%	238%	2.438	721	238%
Dívida Líquida/EBITDA udm	2,20x	1,12x	0,76x	-	-	2,20x	0,76x	-

Destaques Financeiros Ajustados (R\$ milhões)	4T25 (A)	3T25 (B)	4T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2025 (D)	2024 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	1.239	1.261	1.635	-2%	-24%	5.143	5.431	-5%
<i>Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda</i>	(67)	49	(201)	-	-	15	(349)	-
Receita Líquida Ajustada	1.172	1.310	1.434	-11%	-18%	5.158	5.082	1%
EBITDA¹	125	260	436	-52%	-71%	1.110	948	17%
<i>Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda</i>	18	6	36	-	-	56	135	-
EBITDA Ajustado	143	266	472	-46%	-70%	1.166	1.083	8%
Margem EBITDA Ajustada	12%	20%	33%	-8 p.p.	-21 p.p.	23%	21%	2 p.p.
<i>Efeitos não recorrentes²</i>	39	-	(130)	-	-	(57)	(130)	-
EBITDA Ajustado Recorrente	182	266	342	-31%	-47%	1.109	953	16%
Margem EBITDA Ajust. Recorrente	16%	20%	24%	-4 p.p.	-8 p.p.	22%	19%	3 p.p.

¹ calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22; ² 2024: inclui reversão da provisão do CDE, compensação operacional de investida e despesas com reestruturação organizacional. 2025: inclui recebimento do processo de arbitragem e exclui gastos não-recorrentes do 4T25 relativos a provisão de margem negativa em estoque de PVC e preparo para a conclusão da modernização tecnológica da fábrica de Cubatão.

Cenário Econômico

O relatório do FMI (Fundo Monetário Internacional) de janeiro/2026 projeta que a economia global permanecerá com crescimento de 3,3% em 2026 e 3,2% em 2027, semelhante a 2025, balanceando mudanças nas políticas comerciais e aumento de investimentos em tecnologia. Durante 2025, o preço do Brent apresentou uma tendência de queda desde o início do ano, influenciado entre outros fatores pela dinâmica oferta e demanda mundial, tendo fechado o ano em US\$ 63/bbl no 4T25.

Brasil

O Brasil fechou o ano de 2025 com crescimento de 2,3% no PIB e índice de inflação (IPCA) de 4,3% em 2025, dentro da tendência estimada de queda, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Segundo o Relatório Focus de 06/março/2026, a projeção de crescimento do PIB da economia brasileira é 1,8% para 2026, com previsão entre 1,8% e 2,0% para os anos seguintes. O mesmo relatório indica um IPCA de 3,9% no ano de 2026 e 3,8% para 2027 e projeção Selic de 12,1% para o final de 2026, indicando uma redução gradual, mas ainda com cautela, em relação aos indicadores econômicos do país.

A taxa de câmbio média R\$/US\$ foi de R\$ 5,39 no 4T25, 1% abaixo da média do 3T25, seguindo uma tendência de redução ao longo do ano. Para o final do ano de 2026, o Relatório Focus de 06/março/2026 aponta para um câmbio de R\$ 5,41.

Naturalmente, o mercado está revisando as projeções de crescimento econômico, inflação e câmbio à luz dos acontecimentos geopolíticos recentes e seus impactos nas mais diversas frentes de atividade.

Argentina

O cenário da Argentina mostra sinais de uma recuperação estrutural, representada pela queda da inflação anual, superávit fiscal e crescimento do PIB. A inflação no país em 2025, segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) divulgado pelo Indec – Instituto Nacional de Estatísticas e Censos – foi 31,5%, nível significativamente inferior à inflação registrada em 2024, de 117,8%. O FMI projeta crescimento do PIB argentino de 4,0% para 2026 e 2027.

Em relação ao câmbio médio oficial do Banco Central, a taxa média foi \$1.432 pesos argentinos/dólar no 4T25, 8% acima da média do 3T25, atenuado por intervenções do governo argentino no mercado de câmbio após a cotação ter ultrapassado o teto da banda cambial de \$1.474 pesos argentinos/dólar, fixada em abril/2025. Em 2025, o câmbio médio oficial foi \$1.241 pesos argentinos/dólar, versus \$915 pesos argentinos/dólar em 2024, representando uma desvalorização de 36%.

Mercado de Atuação

Em 2025, a ABIQUIM (Associação Brasileira da Indústria Química), em seu relatório preliminar, indicou uma utilização de capacidade instalada média para a indústria química em geral de 59%, 5 p.p. abaixo do ano anterior, reflexo, entre outros fatores, da pressão do fluxo de importações de produtos químicos no Brasil.

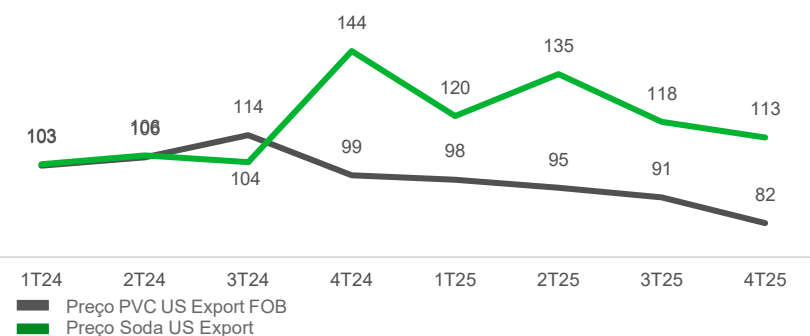
Com relação às referências de preços internacionais, o preço médio da soda líquida (*US Gulf Coast, spot, export*) no 4T25 teve queda de 5% em relação ao 3T25. Em relação à média de 2024, o preço médio de 2025 foi 7% superior, mas, ainda assim, refletindo o ciclo de baixa decorrente do desequilíbrio na relação oferta x demanda. Para o PVC, o preço médio internacional (*US Gulf Coast, spot, export*) do 4T25 ficou 10% abaixo do preço do 3T25 e o preço médio de 2025 ficou 13% abaixo à média de 2024, também influenciado pelo desequilíbrio entre oferta x demanda global e que se traduz na redução dos *spreads* comerciais.

No final de maio/2025, foi publicada a Resolução 737 do Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex-Camex) referente à elevação da alíquota *antidumping* para o PVC-S dos EUA para o Brasil de 8,2% para 43,7%, válida até setembro/2027. Em outubro/2025, a alíquota de importação do PVC-S de 20% foi prorrogada por mais doze meses após aprovação do Gecex-Camex, passando a valer até outubro/2026. Ambas as iniciativas se originaram de esforços na defesa da competitividade da indústria nacional e na equalização de condições para evitar concorrências desleais de importações de PVC originadas nos EUA, no caso do aumento da alíquota de *antidumping*.

O gráfico abaixo mostra os preços internacionais com base 100 em dezembro/2023 correspondente ao preço indicativo do trimestre (mês – 1).

Evolução de Preços Internacionais

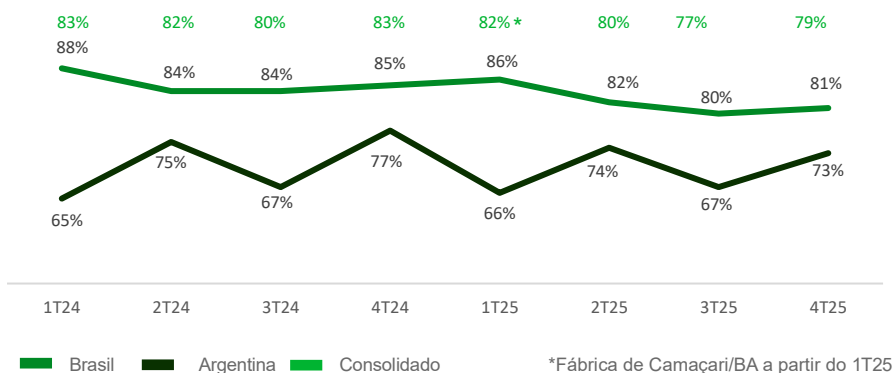
Base 100: Dez/2023 = 100 (Fonte: consultorias especializadas)



Desempenho Operacional

Utilização da Capacidade Instalada de Eletrólise

A utilização média de eletrólise no 4T25 ficou em 81% no Brasil, nível similar ao 3T25, com destaque para o desempenho das fábricas de Santo André e Camaçari, compensando os efeitos das atividades preparatórias em Cubatão à substituição tecnológica programada para março/2026 (tecnologia de mercúrio foi descontinuada em dez/2025). Na Argentina, a utilização no 4T25 foi de 73%, 6 p.p acima do 3T25, refletindo, entre outros fatores, um nível de operação integrado à gestão de volume de vendas e de estoques. Em termos consolidados, combinando as performances do Brasil e Argentina, o ano de 2025 teve utilização de capacidade de 79% comparado aos 82% do ano de 2024, mantendo o patamar de 80% considerado saudável pela Companhia.



Desempenho Financeiro

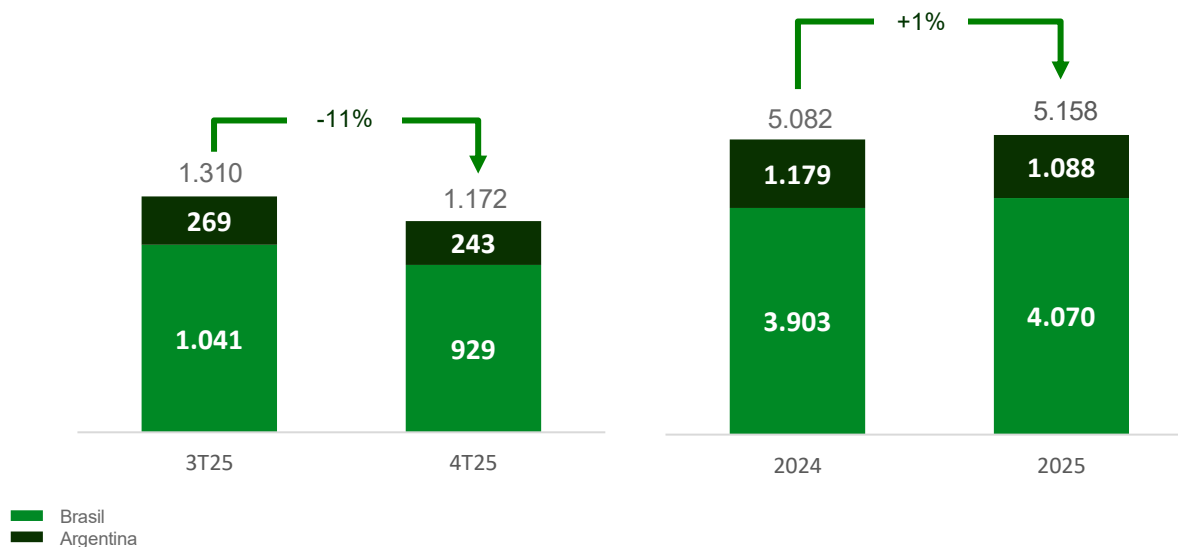
Os resultados financeiros consolidados da Unipar são impactados pelos efeitos da inflação na Argentina e variação cambial do peso argentino, em conformidade com a aplicação da norma contábil do IAS 29 (ajuste por hiperinflação) e processo de conversão das demonstrações financeiras da Unipar Indupa SAIC (fábrica de Bahía Blanca) para o real com o câmbio do final do período. Os comparativos a seguir são gerenciais ("ajustado") e excluem estes efeitos.

Receita Operacional Líquida

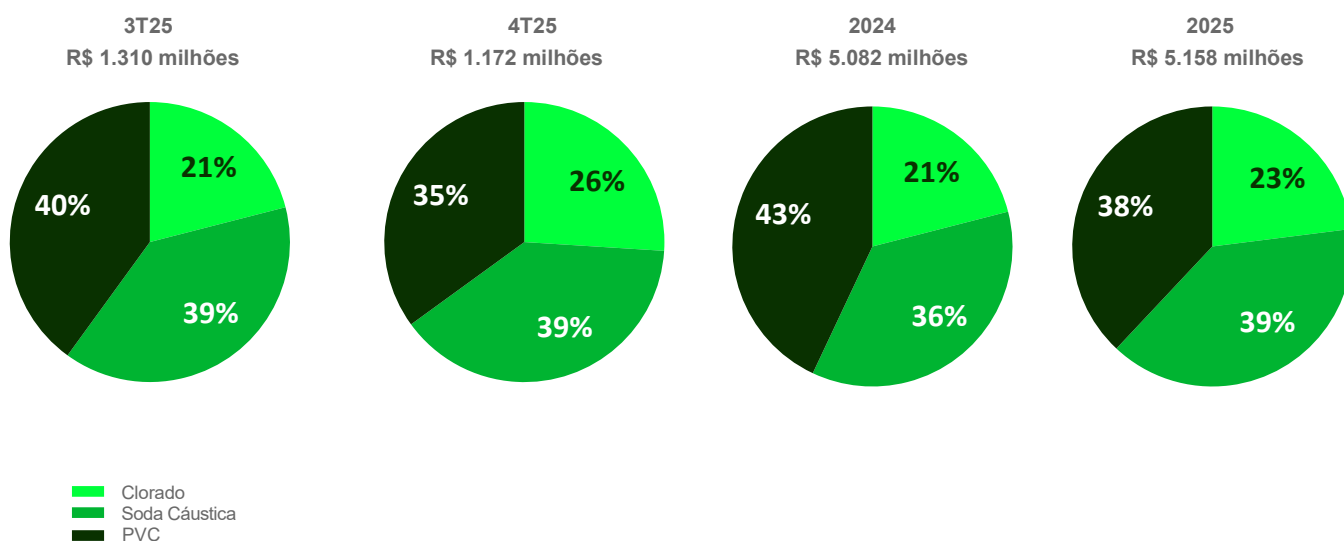
A Receita Operacional Líquida Consolidada ajustada do 4T25 alcançou R\$ 1.172 milhões, 11% abaixo do 3T25 devido, principalmente, à (i) redução nos preços internacionais de soda e PVC, (ii) menor volume de vendas de soda e PVC decorrente da sazonalidade típica do último trimestre do ano e (iii) no caso do PVC, pressão de produtos importados oriundos, principalmente, da Colômbia e Egito.

Em 2025, a receita líquida ajustada chegou a R\$ 5.158 milhões, equivalente a um aumento de 1% em relação a 2024, reflexo (i) do aumento dos preços internacionais da soda cáustica, apesar da redução do preço internacional de PVC, (ii) aumento no volume de clorados, influenciado positivamente pela operação a plena carga da nova fábrica de cloro-soda em Camaçari, e (iii) volume recorde de comercialização de soda cáustica líquida, compensando em parte a redução do volume de vendas de PVC no ano.

Receita Operacional Líquida Consolidada Ajustada (R\$ milhões)



Receita Operacional Líquida Consolidada Ajustada por Produto

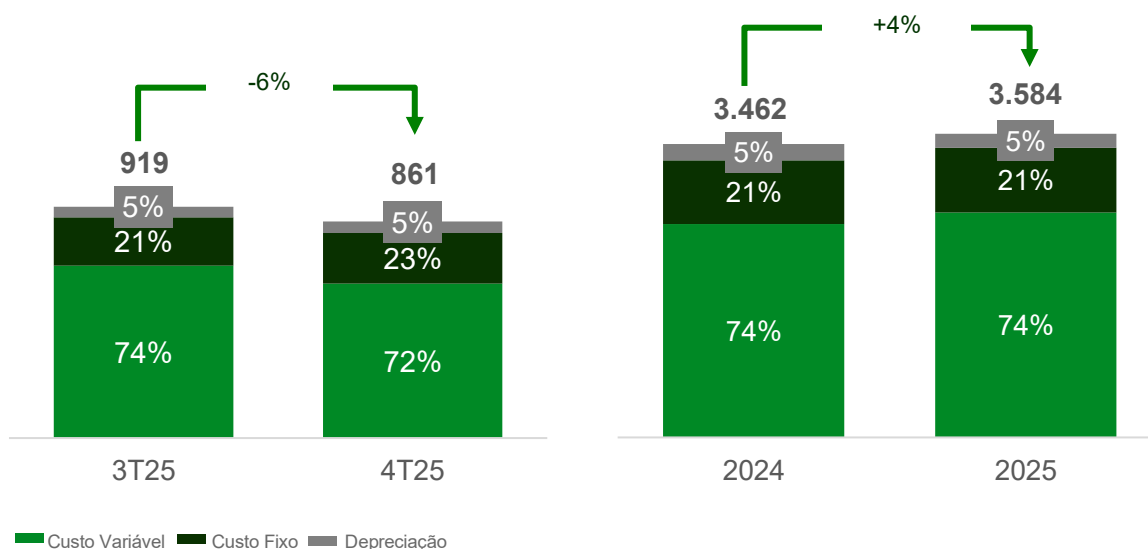


CPV (Custo dos Produtos Vendidos)

No 4T25, o CPV Consolidado ajustado foi R\$ 861 milhões, 6% inferior ao 3T25, devido, principalmente, ao (i) menor volume de vendas de soda cáustica e PVC, influenciado pela sazonalidade do último trimestre do ano; e (ii) impacto positivo da desvalorização do ARS em relação ao USD, equivalente a 8% no trimestre. No 4T25, o consumo de energia elétrica proveniente da autoprodução vinda de energia eólica e solar atingiu a média de 68% do consumo total de energia elétrica das fábricas no Brasil, afetado negativamente pelo *curtailment* definido pela ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) no período, porém 5 p.p. acima da média do 3T25.

Em relação ao ano de 2025, o CPV Consolidado ajustado alcançou R\$ 3.584 milhões, 4% superior a 2024, afetado, principalmente, pelo (i) maior preço do etileno consumido pela Companhia no Brasil, reflexo da desvalorização do Real versus EUR de 5% no período e compensado pela (ii) excelência operacional das fábricas da Companhia, com melhora em alguns dos coeficientes técnicos de produção e (iii) desvalorização do ARS versus USD de 36% no período. Em 2025, o consumo de energia elétrica originado pela autoprodução chegou a 60%, em média, do total consumido no Brasil, com *curtailment* definido pela ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) de 20% no período.

CPV Consolidado Ajustado



Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas ajustadas foram R\$ 56 milhões no 4T25, em linha com o 3T25. No ano, as Despesas com Vendas ajustadas chegaram a R\$ 236 milhões em 2025, 6% inferior a 2024 em recorrência, principalmente, da redução no volume de vendas de PVC no ano.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas ajustadas foram R\$ 135 milhões no 4T25, 26% superior ao 3T25, decorrente de aumento na provisão de despesas com pessoal, dentre outros. No ano, o valor alcançou R\$ 429 milhões em 2025, 16% menor quando comparado a 2024 como consequência de uma série de iniciativas de redução de gastos fixos implementadas pela Companhia, voltadas principalmente à reorganização de equipes, revisões de processos e automações.

Resultado de Equivalência Patrimonial

O Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado referente aos resultados de participação nas empresas de energia Solalban, Tucano Holdings III, Lar do Sol e Veleiros foi negativo em R\$ 827 mil no 4T25 e negativo em R\$ 7 milhões em 2025.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas

No 4T25, Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas Consolidadas corresponderam a uma despesa de R\$ 43 milhões, principalmente decorrente de provisão de demandas judiciais no 4T25. Em 2025, houve uma receita de R\$ 9 milhões gerada pelo efeito positivo não recorrente do processo de arbitragem no 2T25 em contrapartida à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa de cliente na Argentina no 3T25 e provisão de demandas judiciais no 4T25. Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas ajustadas foram negativas em R\$ 38 milhões no 4T25, somando R\$ 14 milhões positivos em 2025.

EBITDA (calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22)

O EBITDA Ajustado Recorrente no 4T25, sem os efeitos do IAS 29, foi R\$ 182 milhões, 32% inferior ao EBITDA Ajustado Recorrente do 3T25 decorrente dos resultados operacionais no período relacionados aos preços internacionais de soda cáustica e PVC, além dos volumes de vendas afetados pela sazonalidade, conforme comentado anteriormente neste *Release*. O EBITDA Ajustado Recorrente do 4T25 está ajustado pela exclusão de itens não-recorrentes e reconhecidos no resultado do 4T25, a saber: (i) provisão de margem negativa de estoque de PVC, acentuada pelo nível elevado de estoque de PVC na virada do ano e calculado utilizando-se a metodologia contábil; parte ou toda esta provisão pode ser revertida ao longo de 2026, a depender dos níveis de estoque e preços praticados de PVC; e (ii) gastos e despesas relacionados à

descontinuidade da tecnologia mercúrio na fábrica de Cubatão e preparativos para o início da operação da nova tecnologia de membrana, com descontinuação da tecnologia de diafragma (como exemplo destes tipos de despesas, destaca-se baixa de estoque de sobressalente relativos a tecnologias obsoletas e despesas decorrentes da paralisação da tecnologia de mercúrio, ocorrida em dezembro/2025).

Em relação ao ano de 2025, considerando a exclusão dos itens não-recorrentes do 4T25 mencionados acima e os ganhos de R\$ 96 milhões referentes ao processo de arbitragem, o EBITDA Ajustado Recorrente chegou a R\$ 1.109 milhões, 16% superior aos R\$ 953 milhões atingidos em 2024, apesar de todos os efeitos relacionados à baixa do ciclo petroquímico comentados anteriormente.

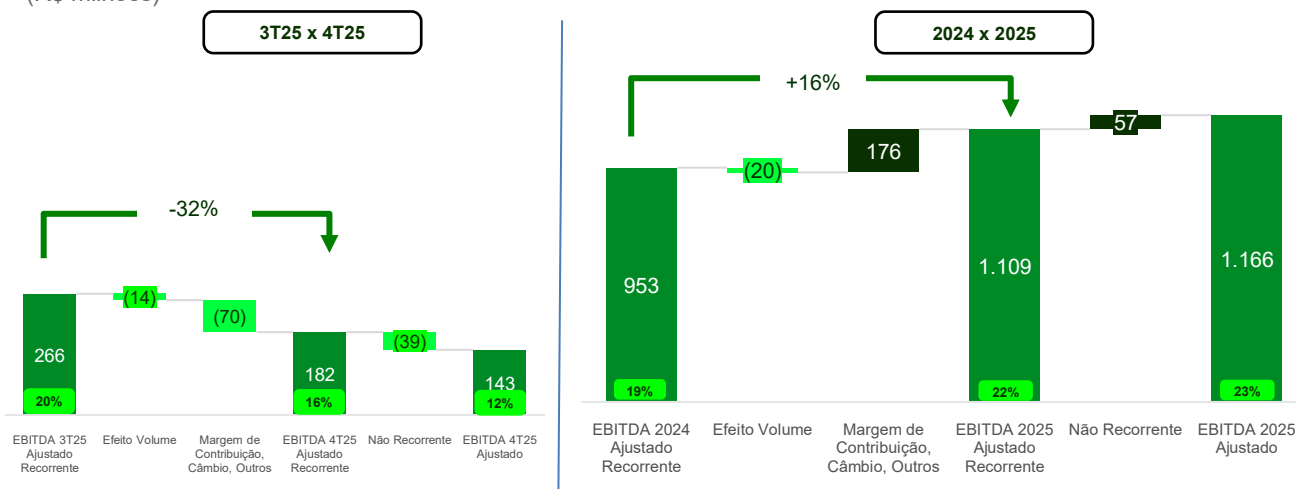
Os efeitos da aplicação do IAS 29 sobre as informações financeiras da Unipar Indupa SAIC, sem efeito caixa, são apresentados no quadro a seguir. O efeito da aplicação do IAS 29 - Contabilidade e Evidenciação em Economia Hiperinflacionária resulta do cálculo de indexação inflacionária nas contas de resultado sobre a Unipar Indupa SAIC, que posteriormente são convertidos a Reais no processo de consolidação da Unipar Carbocloro pela taxa de câmbio de fechamento do período reportado e a conversão pela taxa média do acumulado do período.

EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	4T25 (A)	3T25 (B)	4T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2025 (D)	2024 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro Líquido	(7)	107	293	-	-	482	557	-13%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(12)	24	107	-	-	167	227	-26%
Resultado Financeiro Líquido	59	55	(57)	7%	-	145	(159)	-
Depreciação e Amortização	85	74	93	15%	-9%	316	323	-2%
EBITDA	125	260	436	-52%	-71%	1.110	948	17%
Margem EBITDA	10%	21%	27%	-11 p.p.	-17 p.p.	22%	17%	5 p.p.
<i>Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda</i>	18	6	36	-	-	56	135	-
EBITDA Ajustado	143	266	472	-46%	-70%	1.166	1.083	8%
Margem EBITDA Ajustada	12%	20%	33%	-8 p.p.	-21 p.p.	23%	21%	2 p.p.
<i>Efeitos não recorrentes¹</i>	39	-	(130)	-	-	(57)	(130)	-
EBITDA Ajustado Recorrente	182	266	342	-31%	-47%	1.109	953	16%
Margem EBITDA Ajustada Recorrente	16%	20%	24%	-4 p.p.	-8 p.p.	22%	19%	3 p.p.

¹ 2024: inclui reversão da provisão do CDE, compensação operacional de investida e despesas com reestruturação organizacional. 2025: inclui recebimento do processo arbitragem, provisão de margem negativa de estoque de PVC e baixa de estoque de sobressalente e despesas da descontinuidade da tecnologia descontinuada.

Evolução do EBITDA Ajustado Recorrente e Margem

(R\$ milhões)



Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido Consolidado foi negativo em R\$ 59 milhões no 4T25, em linha com os valores registrados no 3T25. No ano, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 145 milhões em função de um caixa médio menor e uma dívida bruta maior, em comparação com 2024 e o efeito das perdas cambiais quando comparadas aos ganhos cambiais ocorridos em 2024. O Resultado Financeiro Líquido Consolidado ajustado foi negativo em R\$ 77 milhões no 4T25 e R\$ 210 milhões em 2025.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T25 (A)	3T25 (B)	4T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2025 (D)	2024 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Financeira	80	87	137	-8%	-42%	366	476	-23%
Despesa Financeira	(134)	(132)	(101)	2%	33%	(461)	(390)	18%
Variação cambial líquida	(5)	(10)	21	-50%	-	(50)	74	-
Resultado Financeiro Líquido	(59)	(55)	57	7%	-	(145)	160	-
Ajustes IAS-29	(18)	(18)	(69)	-	-	(65)	(237)	-
Resultado Financeiro Ajustado	(77)	(73)	(12)	5%	542%	(210)	(77)	173%

Lucro Líquido

No ano, a Unipar registrou R\$ 482 milhões de Lucro Líquido Consolidado, 13% inferior a 2024. No 4T25, a Unipar registrou um prejuízo líquido de R\$ 7 milhões, refletindo itens não recorrentes do 4T25 descritos neste *Release*, que totalizaram R\$ 39 milhões, além dos efeitos decorrentes do persistente ciclo de baixa do setor petroquímico global.

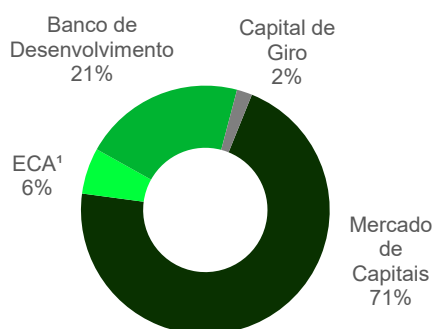
Endividamento e Fluxo de Amortização

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou Dívida Líquida Consolidada de R\$ 2.438 milhões, com uma Dívida Bruta de R\$ 3.516 milhões e disponibilidade de caixa de R\$ 1.078 milhões. Em julho/2025, a Unipar concluiu a 10ª emissão de debêntures no valor de R\$ 900 milhões – maior de sua história – com séries de 7 anos e 10 anos. Parte dos recursos foram utilizados para o resgate total da 6ª e 7ª emissões. Além da emissão de debêntures, os desembolsos do financiamento do BNDES para o projeto de modernização tecnológica da fábrica de Cubatão/SP e da ECA contribuíram para o alongamento do perfil de dívida da Companhia e redução do custo médio.

O prazo médio da dívida da Companhia era de 73 meses em dezembro/2025 e posição de caixa da Companhia era suficiente para cobrir 26 meses de amortização de dívida, enquanto 90% das dívidas a vencer tinham amortização a partir de 2029.

Endividamento (R\$ milhões)	Moeda	31/12/2025	31/12/2024	Var.
Debêntures	R\$	2.496	2.089	19%
BNB	R\$	203	154	32%
BNDES	R\$	549	14	3.821%
Capital de Giro	ARS	59	1	5.800%
ECA	US\$	209	48	335%
Dívida Bruta		3.516	2.306	52%
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		1.078	1.585	-32%
Dívida Líquida		2.438	721	238%
Dívida líquida / EBITDA udm		2,20x	0,76x	-

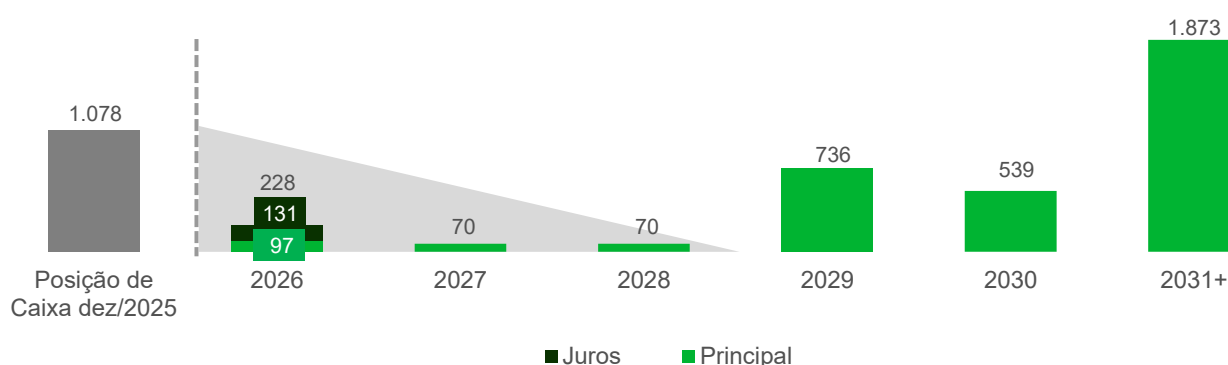
Composição da Dívida Bruta - dezembro/2025



- ✓ Acesso fluido ao mercado de capitais
- ✓ Transações com bancos comerciais em volumes imateriais
- ✓ Manutenção de linhas de créditos disponíveis com bancos comerciais

Posição de Caixa frente ao fluxo Amortização da Dívida Bruta - dezembro/2025

(R\$ milhões)

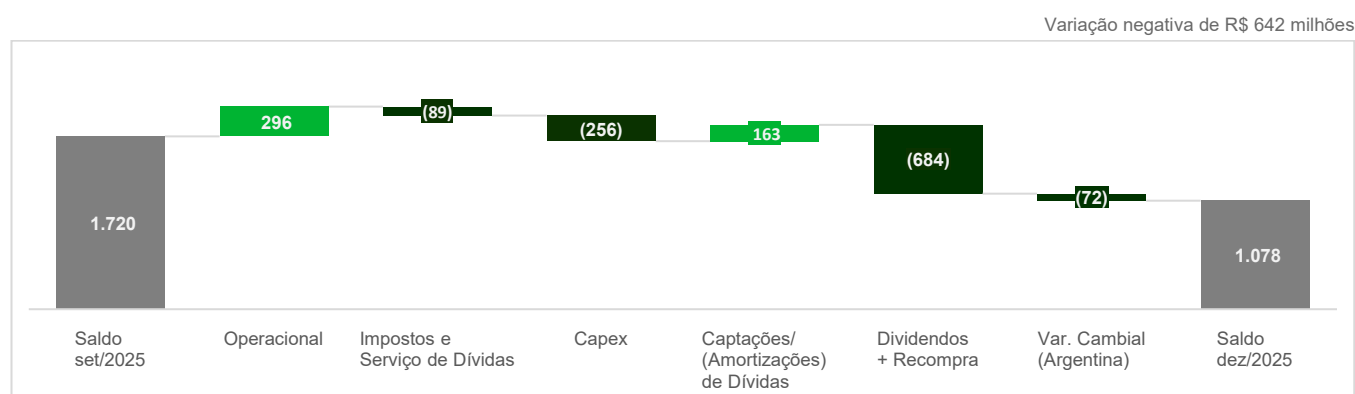


Fluxo de Caixa

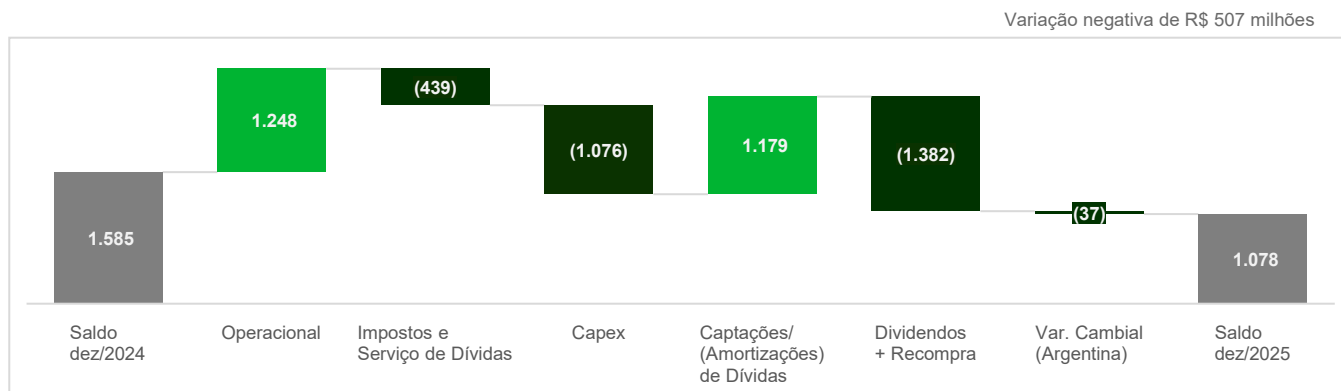
Em 31 de dezembro de 2025, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 1.078 milhões com as movimentações frente a 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 mostradas nos gráficos abaixo.

A geração de caixa operacional da Companhia atingiu R\$ 1.248 milhões em 2025. No ano, houve a entrada do valor correspondente à 10ª emissão de debêntures e captação de financiamentos com o Banco do Nordeste (BNB) e BNDES. Entre as saídas de caixa, os destaques foram o CAPEX de R\$ 1.076 milhões, reflexo da fase final do maior ciclo de CAPEX da história da Unipar, além de dividendos e recompras de ações que totalizaram R\$ 1.319 milhões e R\$ 63 milhões, respectivamente, no ano.

Fluxo de Caixa Consolidado 4T25



Fluxo de Caixa Consolidado 2025



Mercado de Capitais

Em 31 de dezembro de 2025, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais "A" (UNIP5) e preferenciais "B" (UNIP6) estavam cotadas na B3 respectivamente em R\$ 57,88, R\$ 62,00 e R\$ 57,93, apresentando variações de +53%, +55% e +49% em relação a 31 de dezembro de 2024, enquanto o Ibovespa apresentou uma variação de +34% no ano.

Desempenho das Ações	2025	2024	Var.
Valor de Fechamento¹			
UNIP3 ON	R\$ 57,88	R\$ 37,85	53%
UNIP5 Pref "A"	R\$ 62,00	R\$ 39,93	55%
UNIP6 Pref "B"	R\$ 57,93	R\$ 38,83	49%
Volume médio diário negociado (R\$ mil)	11.985	10.829	11%
UNIP3 ON	489	547	-11%
UNIP5 Pref "A"	26	28	-6%
UNIP6 Pref "B"	11.470	10.254	12%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	6.474	5.326	22%

¹ ajustado por proventos; ² ex-tesouraria; Fonte: Bloomberg e B3

Destaque Estratégicos e de Sustentabilidade

Casa dos Ventos

A Unipar, através de sua controlada Unipar Indupa do Brasil, celebrou um PPA para aquisição de 33 MW médios com vigência de 15 anos e início de suprimento estimando em 2028. Neste contexto, ocorre a criação de joint venture com o grupo Casa dos Ventos com direito de adquirir participação acionária no Complexo Paraíso Solar (MS), o que contribui para o modelo de autoprodução da Unipar.

Energia de Autoprodução

Os três projetos de energia renovável em que a Unipar possui parceria - Complexo Eólico Tucano, Complexo Lar do Sol e Complexo Eólico Cajuína – atingiram volume médio de energia de autoprodução equivalente a 68% do consumo nas fábricas de Cubatão e Santo André no Brasil no 4T25, 5 p.p. acima da média do 3T25, e ainda afetado pelo *curtailment* definido pela ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico). No comparativo anual, a autoprodução média foi de 60% vs. 53% em 2024.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

(Português com tradução simultânea para inglês)

Data: 20/03/2026 (sexta-feira)

Horário: 14:00 (BRT) / 13:00 (EST)

Acesso via Zoom [aqui](#)

Perfil

A **UNIPAR CARBOCLORO S.A.** (B3: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), (Fitch Ratings: AA+ (bra)/perspectiva positiva) (“Unipar”, “Companhia”), empresa de origem brasileira constituída em 28 de maio de 1969, é um ator de relevância no setor químico e petroquímico na América do Sul, destacando-se como a maior produtora de cloro e soda cáustica, e a segunda maior na produção de PVC. Também fazem parte da linha de produção da empresa o hipoclorito de sódio, ácido clorídrico, além de produtos intermediários integrantes da cadeia produtiva do PVC – dicloroetano e o monocloreto de vinila.

Fundada há mais de 55 anos no Brasil, a Unipar tem atualmente quatro unidades produtivas. No Brasil, duas estão localizadas estrategicamente em Cubatão e Santo André, no Estado de São Paulo, e uma no Polo Petroquímico de Camaçari na Bahia. Na Argentina, a fábrica fica em Bahía Blanca. O cloro e a soda cáustica são obtidos em todas as unidades da empresa, sendo o PVC produzido somente nas unidades de Santo André e Bahía Blanca.

A Unipar é autoprodutora de energia elétrica. No Brasil, detém o controle acionário da Tucano Holdings III e Veleiros, empresas de geração de energia eólica renovável na Região Nordeste e também na Lar do Sol, geradora de energia solar, localizada no Estado de Minas Gerais. Recentemente, entrou em uma nova parceria com o grupo Casa dos Ventos em que será acionista de mais geradora de energia renovável no Mato Grosso do Sul – Paraíso Solar. Na Argentina detém participação na Solalban, produtora local de energia a gás.

Os produtos da Unipar são insumos para segmentos essenciais na atividade econômica do País, tais como construção civil, saneamento, alimentos, utilidades, mineração, siderurgia, automóveis, saúde e papel e celulose.

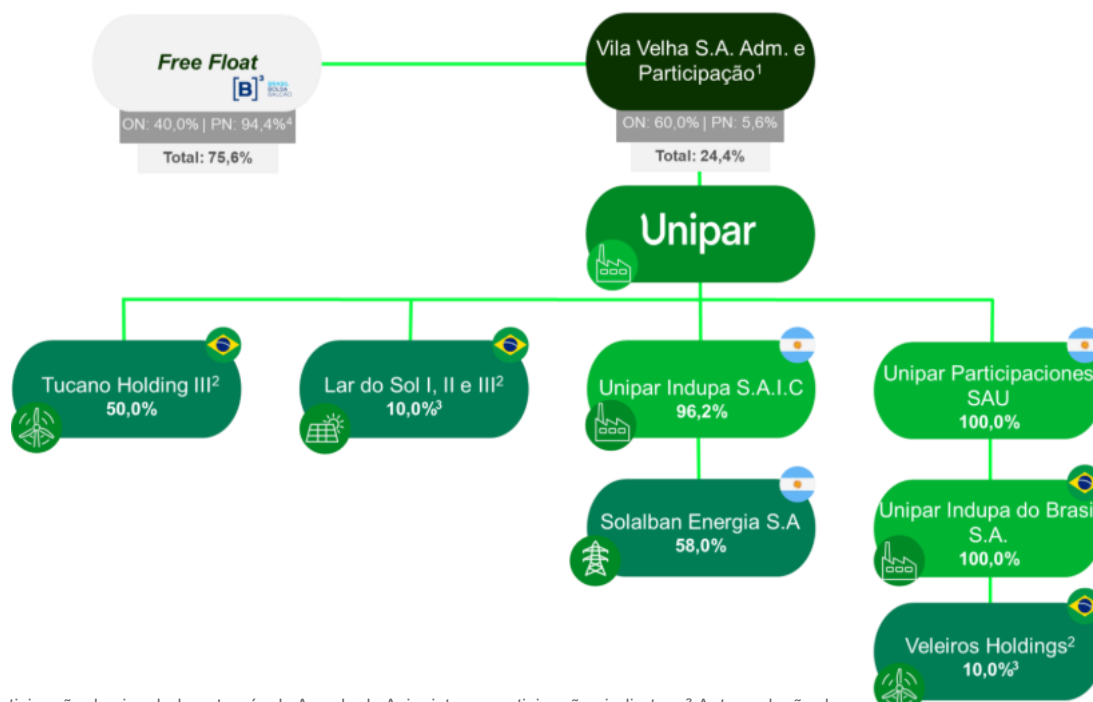
A Unipar tem como pilar estratégico o crescimento sustentável, disponibilizando ao mercado produtos que melhoram a qualidade de vida das pessoas. Sempre fortalecendo seu propósito: ser confiável e agregar valor em todas as suas relações com a sociedade.

A empresa conta com cerca de 1.400 colaboradores diretos e possui certificações internacionais como a ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001, Halal, Kosher e *Together for Sustainability*. A companhia é signatária do Pacto Global da ONU e aderiu ao Movimento +Água no mesmo fórum. A Unipar tem compromissos públicos de sustentabilidade, incluído redução de pegada de carbono, uso de energia renovável, redução e reuso de água, entre outros, incluindo impacto social com foco no relacionamento responsável com as comunidades do entorno de suas fábricas. Patrocina projetos sociais, ambientais, de educação, cultura e esporte.

As informações financeiras divulgadas são referentes ao quarto trimestre de 2025 (4T25) e ano de 2025 (2025) e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e normas emitidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. “Controladora” refere-se aos resultados das operações da Unipar Carbocloro S.A. e “Consolidado” refere-se às operações da Controladora Unipar Carbocloro S.A. e Unipar Indupa S.A.I.C. (“Unipar Indupa”), em conjunto.

Estrutura Acionária

O Capital Social da Unipar é composto por 39.059.883 ações ordinárias e 2.338.049 ações preferenciais de classe A e 71.775.333 ações preferenciais de classe B. A estrutura societária está apresentada abaixo:



¹ Inclui participação de vinculados através de Acordo de Acionistas e participações indiretas; ² Autoprodução de energia (Companhias não controladas pela Unipar); ³ Os direitos econômicos da Unipar e ao montante (em reais) por ela integralizado no capital social das sociedades, nos termos dos acordos de acionistas, representam o percentual de 10%; ⁴ Free Float inclui ações em tesouraria; Data-base: dezembro/2025

Anexo I

Informações Controladora

Destaques Financeiros Controladora (R\$ milhões)	4T25 (A)	3T25 (B)	4T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2025 (D)	2024 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	461	498	511	-7%	-10%	1.961	1.779	10%
EBITDA¹	125	268	445	-68%	-72%	1.107	1.013	9%
Lucro Líquido	(5)	109	292	-	-	489	556	-12%

¹ calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida da Controladora no 4T25 foi de R\$ 461 milhões, 7% inferior ao 3T25. Em 2025, a receita líquida atingiu R\$ 1.961 milhões, 10% superior a 2024, decorrente, principalmente, do aumento de venda de clorados no mercado local.

CPV (Custo dos Produtos Vendidos)

No 4T25, o CPV da Controladora foi de R\$ 263 milhões, 1% inferior ao 3T25. No ano, o CPV somou R\$ 983 milhões, 17% superior a 2024, devido aos preços das matérias-primas.

Despesas e Equivalência Patrimonial

As Despesas Gerais e Administrativas da Controladora totalizaram R\$ 73 milhões no 4T25, 37% superior ao 3T25 em decorrência de aumento na provisão de despesas com pessoal, dentre outros. Em 2025, as despesas somaram R\$ 218 milhões, 18% inferior a 2024. O Resultado de Equivalência Patrimonial da Controladora foi negativo em R\$ 1 milhão no 4T25, somando R\$ 209 milhões positivos no ano, correspondente aos resultados das controladas.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido da Controladora foi negativo em R\$ 111 milhões no 4T25 e negativo em R\$ 384 milhões em 2025, aumento de 120% em relação a 2024 decorrente dos juros e encargos sobre empréstimos e perdas cambiais com ativos financeiros.

Lucro Líquido

Na Controladora, houve um Prejuízo Líquido de R\$ 5 milhões no 4T25. Em 2025, o lucro líquido foi de R\$ 489 milhões, 12% inferior a 2024 decorrente dos resultados operacionais e efeitos não recorrentes nos períodos.

EBITDA

O EBITDA da Controladora no 4T25 foi de R\$ 125 milhões, 68% inferior ao. No ano, o EBITDA foi de R\$ 1.107 milhões, 9% superior a 2024, em função dos resultados da operação e efeitos não recorrentes nos dois períodos.

Endividamento

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de Dívida Líquida da Controladora era de R\$ 4.130 milhões, 80% superior em relação a 31 de dezembro de 2024. O índice Dívida Líquida/EBITDA udm é de 3,7x.

Anexo II

Demonstrações dos Resultados – Consolidado (R\$ mil)	4T25	3T25	4T24	2025	2024
Receita operacional líquida	1.238.970	1.260.883	1.635.089	5.142.676	5.431.599
Custo dos produtos vendidos	(952.864)	(895.503)	(1.144.862)	(3.677.641)	(3.958.998)
Lucro bruto	286.106	365.380	490.227	1.465.035	1.472.601
Despesas com vendas	(61.328)	(52.675)	(76.164)	(240.277)	(270.857)
Despesas administrativas	(141.326)	(104.930)	(171.700)	(433.361)	(556.901)
Resultado de equivalência patrimonial	(827)	63	(13.743)	(7.064)	(29.553)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(42.617)	(21.778)	113.675	9.194	9.729
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	40.008	106.060	342.295	793.527	625.019
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(59.356)	(55.173)	57.318	(144.807)	159.025
Receitas financeiras	80.378	87.139	136.897	366.153	475.322
Despesas financeiras	(134.729)	(132.124)	(101.367)	(460.608)	(390.358)
Variação cambial líquida	(5.005)	(10.188)	21.787	(50.352)	74.061
Lucro antes do imposto de renda e da contrib. social	(19.438)	130.887	399.613	648.720	784.044
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	11.982	(23.629)	(106.877)	(166.976)	(226.926)
Lucro líquido do período	(7.366)	107.258	292.736	481.744	557.118

Demonstrações dos Resultados – Controladora (R\$ mil)	4T25	3T25	4T24	2025	2024
Receita operacional líquida	460.824	497.976	511.244	1.961.355	1.779.132
Custo dos produtos vendidos	(263.080)	(267.451)	(230.185)	(982.691)	(839.774)
Lucro bruto	197.744	230.525	281.059	978.664	939.358
Despesas com vendas	(18.091)	(20.505)	(24.376)	(81.935)	(92.442)
Despesas administrativas	(73.461)	(53.659)	(79.693)	(217.756)	(264.979)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.211)	80.405	121.201	208.757	247.624
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(16.850)	(4.386)	111.690	74.055	44.551
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	88.131	232.380	409.881	961.785	874.112
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(111.394)	(108.451)	(33.636)	(384.320)	(175.002)
Receitas financeiras	37.801	39.423	36.828	166.330	174.422
Despesas financeiras	(156.830)	(146.857)	(105.795)	(522.008)	(421.751)
Variação cambial líquida	7.636	(1.018)	35.331	(28.642)	72.327
Lucro antes do imposto de renda e da contrib. social	(23.263)	123.929	376.245	577.465	699.110
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	18.128	(14.781)	(83.988)	(88.842)	(143.514)
Lucro líquido do período	(5.135)	109.148	292.257	488.623	555.596

Ativo – Consolidado (R\$ mil)	31/12/2025	AV	31/12/2024	AV
Ativo total	7.234.816	100%	7.111.789	100%
Ativo circulante	2.460.010	34%	2.932.966	41%
Caixa e Equivalentes de Caixa	520.271	7%	845.342	12%
Aplicações Financeiras	553.952	8%	739.440	10%
Contas a Receber	500.239	7%	590.028	8%
Estoques	537.304	7%	410.075	6%
Tributos a Recuperar	266.583	4%	296.058	4%
Despesas Antecipadas	26.382	-	29.927	-
Outros Ativos Circulantes	55.279	1%	22.096	-
Ativo não circulante	4.774.806	66%	4.178.823	59%
Ativo realizável a longo prazo	585.316	8%	586.568	8%
Aplicações Financeiras	4.078	-	-	-
Estoques	74.569	1%	72.226	1%
Despesas Antecipadas	745	-	-	-
Depósitos Judiciais	31.491	-	27.837	-
Tributos a Recuperar	464.311	6%	476.989	7%
Outros	10.122	-	9.516	-
Investimentos	165.933	2%	194.739	3%
Imobilizado	3.725.237	51%	3.088.941	43%
Intangível	298.320	4%	308.575	4%

Passivo – Consolidado (R\$ mil)	31/12/2025	AV	31/12/2024	AV
Passivo total	7.234.817	100%	7.111.789	100%
Passivo circulante	1.075.144	15%	1.018.758	14%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	159.542	2%	168.639	2%
Fornecedores	395.307	5%	460.244	6%
Obrigações Fiscais	59.508	1%	79.277	1%
Empréstimos e Financiamentos	105.292	1%	12.365	-
Debêntures	122.323	2%	82.921	1%
Financiamento por Arrendamento	1.967	-	1.655	-
Outras Obrigações	209.613	3%	195.501	3%
Provisões	21.592	-	18.156	-
Passivo não circulante	4.342.977	60%	3.279.102	46%
Empréstimos e Financiamentos	914.201	13%	204.350	3%
Debêntures	2.374.025	33%	2.006.383	28%
Financiamento por Arrendamento	8.759	-	10.308	-
Outras Obrigações	45.077	1%	48.646	1%
Tributos Diferidos	910.898	13%	942.927	13%
Provisões	90.017	1%	66.488	1%
Patrimônio Líquido	1.816.696	25%	2.813.929	40%
Capital Social Realizado	1.170.110	16%	1.170.110	16%
Ações em Tesouraria	(81.793)	1%	(22.080)	-
Reserva de Capital	6.425	-	3.819	-
Outras Reservas	5.866	-	9.541	-
Reservas de Lucros	561.500	8%	1.392.556	20%
Outros Resultados Abrangentes	141.691	2%	236.511	3%
Participação dos Acionistas Não Controladores	12.897	-	23.472	-

Ativo – Controladora (R\$ mil)	31/12/2025	AV	31/12/2024	AV
Ativo total	7.710.739	100%	6.786.939	100%
Ativo circulante	1.291.728	17%	1.174.147	17%
Caixa e Equivalentes de Caixa	478.456	6%	486.894	7%
Aplicações Financeiras	413.949	5%	353.435	5%
Contas a Receber	202.510	3%	219.963	3%
Estoques	83.249	1%	57.499	1%
Tributos a Recuperar	60.380	1%	15.759	-
Despesas Antecipadas	14.371	-	27.390	-
Outros Ativos Circulantes	38.813	1%	13.207	-
Ativo não circulante	6.419.011	83%	5.612.792	83%
Ativo realizável a longo prazo	350.764	5%	329.994	5%
Aplicações Financeiras	4.078	-	-	-
Estoques	34.193	-	36.044	1%
Depósitos Judiciais	31.382	-	27.728	-
Tributos a Recuperar	59.219	1%	18.866	-
Clientes	25.788	-	14.646	-
Despesas Antecipadas	421	-	-	-
Créditos com Empresas Ligadas	195.683	3%	232.710	3%
Investimentos	3.653.823	47%	3.557.942	52%
Imobilizado	2.131.723	28%	1.438.320	21%
Intangível	282.701	4%	286.536	4%

Passivo – Controladora (R\$ mil)	31/12/2025	AV	31/12/2024	AV
Passivo Total	7.710.739	100%	6.786.939	100%
Passivo circulante	526.090	7%	630.499	9%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	68.441	1%	63.268	1%
Fornecedores	104.441	1%	126.494	2%
Obrigações Fiscais	14.826	-	32.372	-
Empréstimos e Financiamentos	53.592	1%	200.413	3%
Debêntures	122.323	2%	82.921	1%
Financiamento por Arrendamento	1.967	-	1.655	-
Outras Obrigações	155.978	2%	121.941	2%
Provisões	4.522	-	1.435	-
Passivo não circulante	5.380.850	70%	3.365.983	50%
Empréstimos e Financiamentos	2.476.372	32%	851.316	13%
Debêntures	2.374.025	31%	2.006.383	30%
Financiamento por Arrendamento	8.759	-	10.308	-
Outras Obrigações	25.144	6%	26.540	-
Tributos Diferidos	457.161	6%	441.665	7%
Provisões	39.389	1%	29.771	-
Patrimônio Líquido	1.803.799	23%	2.790.457	41%
Capital Social Realizado	1.170.110	15%	1.170.110	17%
Ações em Tesouraria	(81.793)	1%	(22.080)	-
Reservas de Capital	6.425	-	3.819	-
Outras Reservas	5.866	-	9.541	-
Reservas de Lucros	561.500	7%	1.392.556	21%
Outros Resultados Abrangentes	141.691	2%	236.511	3%

Demonstrações do Fluxo de Caixa (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do IR/CS	577.464	699.110	648.720	784.044
Ajustes ao lucro antes do IR/CS				
Depreciação e Amortização	142.836	137.089	314.164	321.624
Efeito da Aplicação do IAS 29 (Hiperinflação)	-	-	(2.767)	(98.817)
Resultado na Alienação e Baixa de Ativos	3.112	2.855	7.537	5.366
Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	16.048	(5.016)	34.082	(6.425)
Provisão (Reversão) de Juros, Var. Cambiais e Outros Encargos s/ Empr.	514.080	329.901	410.881	301.578
Provisão (Reversão) de Contingências Ambientais	(25)	1.447	14.096	10.889
Provisão (Reversão) para Perdas de Crédito Esperadas	234	(380)	8.551	(1.036)
Provisão para Ajuste de Estoque	(6.385)	1.264	22.625	(746)
Resultado Equivalência Patrimonial	(208.757)	(247.624)	7.064	29.553
Provisão (Reversão) de correção monetária sobre créditos PIS COFINS	(11.222)	-	(44.655)	(27.786)
Amortização de Ativos de Direito de Uso	1.986	1.354	1.986	1.354
Provisão de juros sobre arrendamento mercantil	1.511	1.509	1.511	1.509
Provisão (Reversão) de Encargos de Energia Elétrica	-	(79.668)	-	(126.157)
Provisão (Reversão) de Planos de Benefícios aos Empregados	162	248	5.337	3.986
Pagamento baseado em ações	3.240	6.450	3.240	6.450
Créditos PIS e COFINS (Exclusão ICMS da base de cálculo)	(14.026)	-	(14.026)	-
Provisão de despesas com reorganização	-	-	-	12.786
Rendimentos de aplicações financeiras	(29.592)	(49.668)	(83.040)	(71.263)
Provisão para obsolescência de materiais de manutenção e reparo	7.218	-	8.148	-
	997.884	798.871	1.343.454	1.146.909
Variações nos ativos e passivos				
Contas a Receber de Clientes	21.562	4.772	81.239	(247.948)
Impostos a Recuperar	(59.726)	(27.484)	100.834	14.198
Estoques	(24.732)	(3.735)	(167.440)	(172.509)
Outros Ativos	52.102	(14.151)	34.380	(20.530)
Fornecedores	(2.506)	14.652	(73.505)	98.065
Salários e Encargos Sociais	3.993	5.458	(10.347)	38.974
Impostos, Taxas e Contribuições	(21.065)	(3.354)	(5.313)	(17.464)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(26.992)	-	(128.296)	(36.321)
Obrigações de Benefícios aos Empregados	145	(131)	(351)	6.586
Outros Passivos	27.870	15.464	(9.616)	(50.391)
	(29.349)	(8.509)	(178.415)	(387.340)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(49.074)	(126.206)	(55.916)	(138.105)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	919.461	664.156	1.109.123	621.464
Fluxo de caixa das atividades investimentos				
Aplicações Financeiras Líquidas de Resgastes	(35.001)	38.247	264.449	134.532
Compras de Imobilizado e Intangível	(842.966)	(490.858)	(1.075.968)	(670.902)
Aporte de Capital em empresa Investida	(12.908)	(933)	-	(15.000)
Juros recebidos - Créditos com empresas ligadas	97	41.778	-	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(890.778)	(411.766)	(811.519)	(551.371)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(541.176)	(1.142.857)	(719.203)	(1.266.365)
Pagamento de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	(697.470)	(350.314)	(381.038)	(353.092)
Pagamento de arrendamentos por direito de uso	(1.681)	(1.240)	(1.681)	(1.240)
Pagamento de juros sobre arrendamentos por direito de uso	(1.561)	(1.551)	(1.561)	(1.551)
Dividendos Pagos	(1.319.692)	(438.648)	(1.319.692)	(438.648)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	2.587.207	1.452.009	1.900.734	1.565.024
Recompra de ações em tesouraria	(62.748)	(62.223)	(62.748)	(62.223)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(37.121)	(544.824)	(585.189)	(558.095)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-	-	(37.486)	(9.860)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(8.438)	(292.434)	(325.071)	(510.648)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	486.894	779.328	845.342	1.343.204
Caixa e equivalente de caixa no final do período	478.456	486.894	520.271	845.342

Relações com Investidores

Alexandre Jerussalmy
Eduardo de Paula Schwarzbach
Raquel Turano de Souza
Beatriz Zuniga Garcia

Tel.: +55 (11) 3704-4200

E-mail: ri@unipar.com

Website: ri.unipar.com

BANCO CUSTODIANTE DAS AÇÕES

Banco Itaú Unibanco S.A. Investfone:

3003-9285 Capital e Regiões Metropolitanas e 0800 7209285 Demais localidades

Assistente virtual do WhatsApp: (11) 3003-9285